

DOCUMENTÁRIO “MIROSLAV MILOVIC: VIDA E OBRA”: POTÊNCIA DE REFLEXÃO

Jane Weyne Ferreira de Menezes¹

Igor de Moraes Paim²

Nara Rejane Gonçalves de Araújo³

INTRODUÇÃO

O presente artigo relata a experiência dos autores na realização da produção de um documentário que trata de fragmentos da vida e obra do professor da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília– UNB, Miroslav Milovic.

O projeto nasceu de uma ideia, do Grupo Transdisciplinar de Estudos e Pesquisas Interinstitucionais – GTeia, vinculado à Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará – UFC, de se homenagear o referido autor “in memoriam”. Miroslav Milovic era professor da Universidade de Brasília (UnB) e autor de diversos livros que, ao longo do documentário, foram citados, tanto nos depoimentos de amigos e alunos, quanto em forma de narrativa, além de excertos de sua vida.

Os depoimentos que constam no documentário, as pesquisas e as discussões no GTeia para subsidiar a produção, as palestras e rodas de conversa, na ocasião do lançamento do documentário durante o Colóquio Internacional Miroslav Milovic, em sua homenagem em novembro de 2021, foram substanciais na

¹ Graduanda em Economia Ecológica (UFC). Bacharel em Direito (UNIFOR). Licenciada em Formação Pedagógica em História (UNIASSELVI). Especialista em Direito Público (PUC/Minas). Especialista em Direito e Processo Tributário (IBET). Membro do Grupo Transdisciplinar de Estudos e Pesquisas Interinstitucionais – GTeia/UFC e do Grupo de Estudos de Economia Ecológica - GEECO. *Email:* janewfm@alu.ufc.br.

² Doutor em Educação (UNESP-Marília), Mestre em Ensino de Ciências e Matemática (UFC). Licenciado em Ciências Biológicas (UECE) e Bacharel em Direito (UFC). Professor efetivo e Diretor do Centro de Referência em Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (Campus Maranguape). Vice-líder do Grupo Transdisciplinar de Estudos e Pesquisas Interinstitucionais – GTeia/UFC. Líder do Grupo de Pesquisa em Enriquecimento Escolar e Promoção Cognitiva. *Email:* igormoraes@ifce.edu.br.

³ Mestre em Planejamento e Políticas Públicas (UECE), Graduada em Direito (UFC), Especialista em Direito Penal e Processual Penal (Universidade Católica Dom Bosco-MS), Especialista em Direito Processual Civil (Faculdade de Tecnologia de Palmas). Membro do Grupo Transdisciplinar de Estudos e Pesquisas Interinstitucionais – GTeia/UFC. Servidora efetiva do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE). *Email:* nararejane@hotmail.com.

produção deste artigo. O documentário foi produzido, roteirizado e editado pelos membros do GTeia que contribuíram com suas falas, escritos, pesquisas bibliográficas, edição e produção de forma amadora. Porém, ao mesmo tempo, cuidadosa, em profundo respeito ao legado de “Miro”, como era chamado carinhosamente pelas pessoas que faziam parte do seu círculo de convivência.

Em razão das consequências da Covid, Miro veio a óbito em 11 de fevereiro de 2021, da mesma forma que mais de 620 mil brasileiros faleceram desde o início da pandemia, conforme números oficiais do Ministério da Saúde⁴. Sua resistência como forma de luta pelos direitos humanos e contra toda forma de opressão foi sua marca, desde sua juventude até este momento de eternização de sua proposta, pois sua partida e seu legado representam a materialização da resistência, diga-se, “miloviciana”.

Como um ser humano cosmopolita que era, saiu do seu país, antiga Iugoslávia, fugindo da guerra para ganhar o mundo, sempre com a causa nobre de lançar mão do conhecimento e da ciência como forma de potência em prol do bem das pessoas, refletida nas suas próprias palavras proferidas aos alunos: “sejam bons alunos e boas pessoas”.

Por fim, este trabalho se propõe, ainda, a analisar a produção audiovisual, como o documentário, como forma de difusão de conhecimento e suporte para reflexão crítica, tanto para os que trabalham na sua produção, quanto para os espectadores, sejam estudantes ou não.

1. O GTEIA E O PROJETO:

O Grupo Transdisciplinar de Estudos e Pesquisas Interinstitucionais - GTeia é vinculado à Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará – UFC, registrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. No seu nascedouro, há quase 12 (doze) anos, era um projeto de extensão, sendo registrado na Pró-Reitoria de Extensão da UFC.

O objetivo deste grupo de pesquisa é promover o incentivo, aos estudantes universitários e das demais instituições, no que tange ao estudo, pesquisa e

⁴ Boletim Epidemiológico n. 98. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletins-epidemiologicos/covid-19/2022/boletim-epidemiologico-no-98-boletim-coe-coronavirus.pdf/view>. Acesso em: 14 dez 2021.

produção acadêmica, pautando suas atividades na perspectiva do pensamento sistêmico e do paradigma da complexidade, sob a ótica transdisciplinar, em constante interação com outros grupos de pesquisa, instituições e atividades extensionistas.

Atua nas linhas de pesquisas: Biodireito, Bióetica e Ambiente; Filosofia do Direito e Epistemologia Jurídica; Metodologia da Educação Jurídica, Avaliação e Desenvolvimento; e, Problemas Judiciários e das Instituições do Sistema de Justiça. Além disso, é composto por estudantes e pesquisadores, entre doutores, mestres, especialistas, graduados e graduandos, com área predominante das Ciências Sociais Aplicadas, do Direito, tendo como Líder, o Professor Doutor Flávio José Moreira Gonçalves e, Vice-Líder, Igor de Moraes Paim.

Dentre as atividades acadêmicas realizadas, como leituras e discussões acerca de obras jurídicas, filosóficas, sociais, entre outras, produção científica, o GTeia participa e realiza eventos científicos e congressos, reunindo-se regularmente. Em uma reunião administrativa, no início de 2021, sobre a organização do calendário anual, atividades e alimentação das mídias do referido grupo, foram lançadas ideias de alimentação do canal do grupo na plataforma do Youtube, com vídeos curtos relativos a possíveis autores/filósofos nacionais e locais a serem estudados e discutidos.

Diante dessa proposta, em razão da Rose Dayanne, componente do grupo e companheira de Miroslav Milovic, haver trazido a triste notícia de seu afastamento temporário devido ao luto pelo falecimento do referido professor e filósofo, vítima da Covid-19, o professor Flávio Gonçalves colocou em pauta para votação seu nome, que, por unanimidade, foi acolhido, diante da sua grandiosa contribuição intelectual.

2. DA CONSTRUÇÃO À EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO

O GTeia aderiu à ideia de estudar e pesquisar textos de Miroslav Milovic, comprometendo-se a realizar o vídeo sobre excertos de sua vida e sua obra. A partir de, então, em que pese a participação dos integrantes de todos os membros do GTeia, a equipe responsável diretamente pelo vídeo a ser elaborado foi formada, assim composta: Flávio Gonçalves, Igor Paim, Jane Menezes e Nara Rejane.

As pesquisas começaram, timidamente, em razão do momento, do silêncio do luto daqueles que poderiam ser fontes vivas de pesquisa, como a sua

companheira Rose, seus alunos, amigos e parentes. Com o tempo, a cada leitura e discussão dos textos, a cada pesquisa, a cada foto, a cada relato, a cada depoimento, o projeto não só foi tomando corpo como foi se aprofundando e se ampliando, especialmente, quando Rose Dayanne retornou às atividades do grupo e passou a atuar como pesquisadora, depoente, relações públicas e como uma das mais fiéis discípulas de um verdadeiro mestre, na sua abertura para o outro e para o amor.

Aliás, como dito, todos integrantes tiveram a sua colaboração amorosa, porém, merecem evidência: a atuação magistral e incansável do professor Flávio Gonçalves na direção, roteirização e narração de voz, agregando sempre seu olhar esmerado e filosófico ao trabalho audiovisual; as múltiplas aptidões performáticas do autor, professor Igor Paim, na direção, roteirização e na edição, sob o olhar afetoso e terno de Raquel Paim (sua esposa), pois com toda sua sensibilidade e genialidade, inata aos grandes artistas, deu vida à narrativa, com uma melodia nostálgica e perfumada a cada detalhe, por meio de efeitos poéticos, visuais e sonoros, (entre outras tantas funções, editor, masterizador, trilheiro, produtor, roteirista); e, a roteirização e narração das autoras, Nara Rejane e Jane Menezes, que, brilhante e docemente, doaram uma aura emotiva e poética ao trabalho.

Destaca-se a contribuição daqueles que disponibilizaram sua memória, carinho e gratidão para encorpar o próprio audiovisual. Os depoimentos sérvios foram realizados por Milica Markovic (amiga do homenageado); Ana Dimitrijevic (sobrinha do homenageado); Mouamar Sequeira (parente do homenageado); Lidija Milovic (ex-esposa do homenageado). Já, os depoimentos brasileiros contaram com a participação de Cacilda Bonfim (professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA); Thayse Edith (aluna do homenageado); Juliano Zaiden (professor da Universidade de Brasília - UnB); Rodrigo Ferreira (amigo do homenageado); Rosa Sarkis (jornalista e amiga do homenageado); e, Rose Dayanne (companheira do homenageado).

O documentário teve também a colaboração de Nebojsa Todorovic, Vanja Grujic e Jovica Djelic na tradução do sérvio para o português; de Andrej Micovic, pelo envio do poema de Miro e Miodrag Micovic, por haver guardado o poema. Ainda, a equipe de instituições como o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico da Universidade Federal do Ceará e do Centro de Referência em Educação à Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

O projeto resultou em uma produção de 1 (uma) hora, 15 (quinze) minutos e 24 (vinte e quatro) segundos, sendo dividido em 3 (três) atos: o homem, o professor e o filósofo. Foi disponibilizado em plataforma de compartilhamento de vídeo na internet, de forma gratuita, sem quaisquer fins lucrativos, apenas com o fito de difusão do pensamento do professor e filósofo Miroslav Milovic, tendo um caráter artístico-científico.

O lançamento impulsionou a realização do Colóquio Internacional Miroslav Milovic pelos membros do GTeia em parceria com a Universidade Federal do Ceará, ocorrido em 27 de novembro de 2021, transmitido ao vivo pelo Canal do Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico - PAAP/UFC na plataforma do *Youtube*⁵. Participaram do evento profissionais, professores, pesquisadores e estudantes do Brasil, da Sérvia e da Alemanha, em painéis e rodas de conversas com temas voltados ao trabalho do autor, como ética e seu livro “Comunidade da Diferença”.

Registre-se também que contou com apresentações artísticas, música clássica e música sérvia, levando a musicalidade e a alegria inerentes à figura do filósofo homenageado.

3. O DOCUMENTÁRIO: POTÊNCIA DA REFLEXÃO

O documentário “Miroslav Milovic: vida e obra”, como já explicitado, trata-se de uma homenagem póstuma ao filósofo sérvio-brasileiro e professor da UnB Miroslav Milovic, falecido em 11 de fevereiro de 2021, sendo ele uma das milhares de vítimas da pandemia do Covid-19⁶.

O professor Miro, como assim gostava de ser chamado, foi escolhido pelo GTeia para se representarem tais vítimas, em razão do momento nefasto da pandemia e da política necrófila que vinha e vem agravando o quadro social, econômico, político, sanitário e ambiental no Brasil. Nesse talame,

⁵ O documentário pode ser acessado na própria plataforma do *Youtube*, no Canal de Apoio e Acompanhamento Pedagógico - PAAP/UFC relacionado ao Colóquio Internacional MiroslavMilovic, bem comocomo no Canal do GTeia (ver Referências).

⁶ Segundo o Boletim Epidemiológico Especial, do Ministério da Saúde (2021, p. 07), “de 26 de fevereiro de 2020 a 27 de fevereiro de 2021 foram confirmados 10.517.232 casos e 254.221 óbitos por covid-19 no Brasil”. Já no mês de novembro de 2021, ao tempo do lançamento do documentário, “foram confirmados 22.012.150 casos e 612.587 óbitos por covid-19 no Brasil.

O vírus nos confronta com o nosso próprio mundo. Obviamente que ele não pode resolver problemas, mas ele pode tornar o mundo mais transparente, pode nos fazer pensar o que esquecemos. E nos mostrar a ordem maquiavélica do mundo, chamada neoliberalismo. É preciso compreender que o mundo neoliberal é o mundo sem legitimidade. Tal constatação pode nos aproximar e tornar importante a ideia da solidariedade. Diria ser esta a mais importante. É ela que também nos mostra que o mundo será nosso ou simplesmente não será. (MILOVIC, 2021, s/p)

Miroslav Milovic viveu em muitos países, mas escolheu o Brasil, como um prenúncio do apogeu de sua obra viva, como exemplo vivo da história e da sua própria história, que se entrecorta com a de muitas outras vítimas da covid-19, vítimas do sistema, vítima de uma pandemia que “não é só uma contingência histórica. É uma imagem da história. Da dominação do idêntico”. Mas, mesmo assim, subversivamente, resistiu e, ainda que o corpo tenha padecido, a sua memória vivificou e vivificará vozes emudecidas, tantas e tantas vidas silenciadas, corpos amordaçados e sonhos dilacerados, como uma “abertura para o Outro. Como ruptura” (MILOVIC, 2020, p.07), possibilitando o futuro.

Vida e obra se misturam, tornando-se a esperança do porvir, a história como movimento em que o passado sempre pode ser reinterpretado, no sentido Benjaminiano para que esse passado se transforme em um melhor porvir. No dizer de Milovic (2020, p. 02), é preciso se “voltar para o passado, em nome das vítimas, em nome das injustiças cometidas”. Nessa confrontação de Benjamin com a teleologia marxista da história, leva-o ao conceito de messiânico: “O messiânico em Benjamin é abertura para o passado. O messiânico, para ele, ‘não é a relação com a futura sociedade sem classe, mas é abertura para memória’”.

E o documentário lançado é um exemplo dessa abertura para memória, da semente (sociopolítica e acadêmica) plantada por Miro em cada lugar pelo qual passou, especialmente no Brasil, para que esse país não permaneça “como uma pequena nota de rodapé na história” (MILOVIC, 2000, p. 04). Com isso, a produção audiovisual ora tratada é e faz parte dessa descontinuidade, dessa não linearidade do tempo, que, ora está no aqui e agora, ora no passado e futuro.

Nesse sentido, o próprio documentário, enquanto registro histórico, atua como difusor do pensamento de Miro e da realidade que o cercava, tornando-se um documento de reflexão, de criticidade do que está posto, da relação presente-passado-futuro, da potência do conhecimento para formar mentalidades e,

consequentemente, para o agir, para a transformação. Oliveira (2006, p. 143), ao abordar a tipificação filmográfica, inclusive, documentários, explica:

Todos esses tipos de filmes são históricos, tanto no sentido de refletirem o olhar de uma sociedade ou um grupo de uma determinada época, como no sentido de serem agente histórico, enquanto elemento formador do imaginário social.

Embora não objetivasse holofotes, a cortina do palco científico, filosófico e magisterial se abriu como espaço do pensar e do agir coletivo, do dialogar na diferença, do tematizar o outro, transportando afetos para sala de aula, para sua casa, para sua vida e afetando a comunidade com uma teoria concreta, permeada de sua existência, de seu trabalho na práxis educativa, da educação como “forma de intervenção no mundo” (FREIRE, 1996, p. 38).

Ressalte-se que este projeto não teve o intuito de esgotamento de sua história de vida e trajetória acadêmica, mas, sim momentos e fragmentos do seu pensamento e trajetória acadêmico-pessoal. No entanto, com uma profundidade simbólica, pois nada em Miro era trivial, nada em Miro era casual, havia sempre um simbolismo nas suas ações e sua obra espelhava sua vida.

Além de se tratar de um registro histórico e da memória de seu legado, será um ponto de partida para uma série de discussões jurídico-filosóficas qualitativamente diferenciadas acerca de seu pensamento e da sua obra. As produções cinematográficas auxiliam na formação acadêmico-profissional e no agir cotidiano, formando “uma ponte entre formação e vida” (NASCIMENTO; SOUSA, 2011, p. 118), uma potência do agir, o que reflete o próprio propósito filosófico de Miroslav.

Nesse sentido, no documentário e de outros recursos audiovisuais utilizados nas discussões jurídico-filosóficas,

o direito se mostra em seu contexto social. Este ponto de vista amplia a visão sobre o conjunto da realidade, levando o aluno à compreensão dos significados inseridos na própria cultura, transcendendo as dicotomias conhecido-desconhecido, real-fictício, verossímil-ilusória, presente-passado e futuro, aprofundando o campo da visibilidade. (NASCIMENTO; SOUSA, 2011, p. 122)

Ainda é pertinente se citar que o documentário reflete o ser e o fazer político de Miroslav Milovic, ao aludir que “precisamos renovar nossa energia política [...] política é nossa, ela nos pertence” (MILOVIC, 2020, n.p.) e o fazer político se

constitui de várias formas, pois dar forma “a um documentário, além de um exercício de delineamento da realidade, constitui também um modo de ação política que se exerce no âmbito social” (DOMENECH, 2013, p. 317, tradução nossa)⁷.

Ele mesmo, ao estudar a *Ius Potentia* em Paulo, ressalta que na fraqueza, na ausência, “talvez, dos lugares fortes, do poder que determina, está a potência” (MILOVIC, 2019, p. 361). Portanto, percebe-se a potência do legado de Miro e do próprio ato de produção do documentário, a partir de um momento frágil, delicado de sua vida e de muitos representados por ele.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível que o documentário, entendido aqui como registro histórico, didático, reflexivo e, mesmo um ato político, ainda que no seu fazer amador, possa influenciar de forma positiva as ideias e reflexões dos estudantes, potencializando-as nas suas diferenças. Para além disso, possa transformar o abstrato em concreto, no agir, no intervir no mundo, seja pela história de vida de Miro, seja pelos seus ensinamentos e discussões filosóficas, em especial no âmbito jurídico-acadêmico e da ética.

Como ser múltiplo, Miro se tornou a ponte rizomática entre os mundos opostos, como a ponte sobre o Rio Drina⁸, tão apreciada por ele, fazendo da diferença o reflexo da igualdade, a personificação da palavra paulina, o amor na afirmação do outro. Ensinou que o mundo depende de nós e que este não tem fim. Aproximando os outros, os bons alunos, as boas pessoas, como ele, deixando-os com o coração repleto de esperança em um mundo possível, na potência do ser.

Miro é um farol luminoso, uma maré crescente em potência, como a maré crescente que eleva todos os barcos (*the rising tide lifts all boats*) e ele representa essa maré que ajuda a elevar todos os barcos. Se se entender a maré como o nível da sociedade, a mentalidade das pessoas, o nível de lucidez do ser humano e os

⁷ No original: ““a un documental, aparte de un ejercicio de moldeado de la realidad, constituye también un modo de acción política que se ejerce nel foro social”

⁸ A ponte sobre o Rio Drina se localiza na cidade de Višegrad, na fronteira entre a Bósnia e a Sérvia, entre o Oriente e o Ocidente. É uma região marcada por conflitos históricos de ordem étnico-religioso e representa para o professor Miro a ponte que aproxima os “outros”, nas suas palavras: “a ideia é simples: dois mundos diferentes, lá já o mundo ocidental, aqui o mundo oriental [...] aproximar, integrar os outros [...] se aproximar dos outros” (Ver documentário “MiroslavMilovic: vida e obra”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=BK6MOLJkq94&t=79s>>. Acesso em: 28 nov. 2021.

barcos como as pessoas, quem contribui para elevar esta maré faz com que todos estes barcos subam juntos e, portanto, possam cumprir seu propósito ético da vida, que é navegar, desbravar e se expandir.

Ninguém nasce para ser menos, todos nascem para se tornarem versões melhores de si mesmos e, esse trabalho em conjunto sobre a obra de Miro foi uma experiência extremamente gratificante, desafiadora, porque sempre, a todo instante, pensava-se em fazer algo que representasse o nível de merecimento do Miro. Compreender parte de sua vida e obra, fazendo a conexão com o seu pensar, não mais presente fisicamente, porém, presente energeticamente, presente nas suas obras e espiritualmente, faz do pensar um ato de resistência, como ele lecionava.

O GTeia, assim, buscou fazer o melhor em termos de material para estudo e reflexão e o mais importante, buscou fortalecer a difusão do pensamento de Miroslav, do seu exemplo, do seu legado, no sentido da solidariedade tão enfatizada por ele.

REFERÊNCIAS

CNPQ. **Grupo Transdisciplinar de Estudos e Pesquisas Interinstitucionais – GTeia**. Disponível em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2952794015182704>. Acesso em: 14 dez. 2021.

DOCUMENTÁRIO MIROSLAV MILOVIC: VIDA E OBRA. Direção: Flávio Moreira Gonçalves e Igor de Moraes Paim. **Youtube**. 28 nov 2021. 1:15:24. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BK6MOLJkq94&t=79s>. Acesso em: 28 nov. 2021.

COLÓQUIO INTERNACIONAL MIROSLAV MILOVIC. 2021. **Youtube**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IGquBF5Tet0>. Acesso em: 30 dez. 2021.

DOMENECH, Josep Maria Català. Políticas de la realitat. **Em questão Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS**, Porto Alegre, v. 19, n.1, p. 314-334, jan./jun. 2013, Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/39434/31556>. Acesso em: 11 dez. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Coleção Leitura. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MILOVIC, Miroslav. IusSivePotentia: Paulo e Spinoza. **Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade (RICS)**, São Luís, v. 5, n. 2, p. 356 - 371, jul./dez. 2019. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/ricultsociedade/article/view/13022/7069>. Acesso em: 13 dez. 2021.

MILOVIC, Miroslav. **O novo século deleuziano**. Correio Brasiliense, Brasília, 2000, p. 04.

MILOVIC, Miroslav. O vírus do capitalismo. **Prerrô Grupo Prerrogativas**, 2020. Disponível em: <https://www.prerro.com.br/o-virus-do-capitalismo/>. Acesso em: 16 dez. 2021.

MILOVIC, Miroslav. **Pandemia como história**. Revista Políticas Públicas & Cidade 2020.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde Doença pelo Novo Coronavírus – COVID-19. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico N. 98. Boletim COE Coronavírus**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletins-epidemiologicos/covid-19/2022/boletim-epidemiologico-no-98-boletim-coe-coronavirus.pdf/view>. Acesso em: 14 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Doença pelo Novo Coronavírus – COVID-19. **Boletim Epidemiológico Especial Semana Epidemiológica 8 (21 a 27/2/2021)**. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/novembro/26/boletim_epidemiologico_covid_90_26nov21_eapv3b.pdf. Acesso em: 14 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Doença pelo Novo Coronavírus – COVID-19. **Boletim Epidemiológico Especial. Semana Epidemiológica 46 - 14/11 a 20/11/2021**. Disponível em: https://www.gov.br/saude/ptbr/media/pdf/2021/novembro/26/boletim_epidemiologico_covid_90_26nov21_eapv3b.pdf. Acesso em: 14 dez. 2021.

NASCIMENTO, Grasielle Augusta Ferreira; SOUSA, Ana Maria Viola de. Direito e cinema: uma visão interdisciplinar. **Revista Ética e Filosofia Política**, Juiz de Fora, v. 2, n. 14, p. 103-124, out. 2011. Disponível em: https://www.ufjf.br/eticaefilosofia/files/2011/10/14_2_sousa_nascimento_8.pdf. Acesso em: 12 dez. 2021.

OLIVEIRA, B. J.: Cinema e imaginário científico. **História, Ciências, Saúde, Manguinhos**, v. 13 (suplemento), p. 133-50, outubro 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/sj4G XK3M9Xhn7TsgPFZpzsJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 dez. 2021.

